

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal contribui para estudo do SARS-CoV-2 e mitigação do contágio

Projeto DizCOVer@Setúbal é financiamento pelo programa Lisboa2020

Setúbal, 28 de setembro de 2021 – Otimizar o sistema de testagem, estudar a prevalência de anticorpos e ainda as interações Animal-Homem associadas ao vírus SARS-CoV-2 são os três grandes objetivos do **projeto DizCOVer@Setúbal**, uma investigação que está a ser desenvolvida pelo **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, através do seu **laboratório de testes de despistagem à COVID-19**, o IPS COVID-LAB.

O projeto, que terá a duração de três anos, é **financiado pelo programa Lisboa2020** com o montante de **300 mil euros**, e pretende contribuir, não só para o conhecimento científico relacionado com o SARS-CoV-2, como também para a mitigação do contágio.

A primeira vertente do projeto é **otimizar o sistema de testagem** à COVID-19 (da colheita à comunicação de resultados), prevendo-se um aumento de 66 % face à atual capacidade e também uma diminuição de entre 30 a 50% dos custos e tempo associados, sem descurar a fiabilidade.

Segundo a **equipa multidisciplinar de oito investigadores, liderada por Marta Justino, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)**, “esta otimização permitirá, ainda, aumentar a celeridade de identificação de casos positivos e a consequente passagem para o próximo nível de decisão, em caso de surto, tendo assim impacto direto na mitigação do contágio e diminuição da infeção”.

Sendo ainda escasso o conhecimento sobre a extensão e durabilidade da imunidade adquirida pela vacina ou na sequência da infeção, o IPS pretende igualmente contribuir para o avanço do conhecimento nesta área, propondo **estudar a prevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 em indivíduos já recuperados ou vacinados**, através da sua análise periódica até um ano após vacinação ou infeção.

Por último, o projeto DizCOVer@Setúbal prevê ainda dedicar-se ao **estudo das interações Animal-Homem associadas ao SARS-CoV-2, a partir de bivalves do Sado** que atuam como reservatórios naturais de vírus. “A ocorrência de SARS-CoV-2, entre outros coronavírus, em rios, lagos e mares, proveniente de efluentes de ETAR e por descargas diretas, está descrita em diversos estudos a nível mundial”, explica a equipa do projeto.

Neste contexto, os investigadores reconhecem a “necessidade de se conhecerem os efeitos que estes vírus podem ter sobre os animais aquáticos e do seu impacto nas zonas onde existe utilização da água”, como contributo “para a criação de medidas de prevenção de possíveis novos fenómenos epidemiológicos”.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 (temporariamente indisponível) | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University
Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).